

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
PAULA SOUZA

ETEC PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

DAIANE CRISTINA FRANCO
JULIANA MANGIACAPRA

ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS

ARARAQUARA - SP
DEZEMBRO / 2012

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
PAULA SOUZA**

ETEC “PROFª ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ”

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

**DAIANE CRISTINA FRANCO
JULIANA MANGIACAPRA**

ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS

ARARAQUARA - SP

DEZEMBRO / 2012

DAIANE CRISTINA FRANCO
JULIANA MANGIACAPRA

ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do diploma de Técnico de Nível Médio em Administração sob a orientação dos Professores Ariovaldo Thomazini Junior e Vicente Aparecido Scarambone.

ARARAQUARA - SP
DEZEMBRO / 2012

Dedicamos este projeto aos nossos familiares, namorados e amigos, que sempre nos apoiaram e incentivaram para conclusão deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos esse trabalho primeiramente a Deus por ter nos dado força de chegarmos até aqui. Aos nossos familiares que foram nossos companheiros em mais uma etapa de nossas vidas.

Agradecemos aos professores, que sempre, estiveram presentes em nossas dúvidas, aos coordenadores pela atenção e aos nossos colegas que compartilharam nossas alegrias, dificuldades e conquistas.

Agradecemos principalmente ao nosso orientador Ari que foi muitas vezes mais que professor e sim um amigo, nos ajudando e nos motivando a conquistar mais uma vitória em nossas vidas.

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de expor a amplitude do segmento de eventos, o crescimento da indústria de casamento e a importância do planejamento e a organização em todas as etapas de um evento. A mudança de comportamento dos brasileiros que refletem diretamente no segmento de eventos, a competitividade que vem aumentando entre os profissionais dessa área e também toda a história de diferentes culturas sobre o significado do casamento.

Palavras-chave: Planejamento. Crescimento. Oportunidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Quiosque Eventos.....	31
Figura 2. Quiosque Eventos.....	31
Figura 3. Quiosque Eventos.....	32
Figura 4. Eliana Eventos e Convenções.....	33
Figura 5. Eliana Eventos e Convenções.....	34
Figura 6. Casamento de Príncipe Charle e Lady Di.....	35
Figura 7. Casamento de Vanisha Mittal e Amit Bhatia.....	36
Figura 8. Casamento de Ronaldo e Cicarelli.....	37
Figura 9. Anexos.....	40

LISTA DE QUADROS

Tabela - Quanto custa casar.....	26
Gráfico - Taxa de nupcialidade.....	28

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PIB – Produto Interno Bruto

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivo.....	12
2. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	13
2.1 Fases de um evento.....	14
2.2 Classificações de eventos.....	15
3. CASAMENTO.....	18
3.1 Tipos de casamento.....	19
3.2 Casamentos e seus significados.....	20
4. CRESCIMENTO NA INDÚSTRIA DE CASAMENTOS.....	23
4.1 Quanto custa casar?.....	25
4.2 Mercado.....	27
5. TAXA DE NUPCIALIDADE.....	28
5.1 Mulheres e homens casando mais tarde.....	29
5.2 Panoramas do setor.....	29
6. EMPRESAS DE EVENTOS.....	31
6.1 Quiosque eventos.....	31
6.2 Eliana Eventos e Convenções.....	33
7. CURIOSIDADES.....	35
7.1 Os dois casamentos mais caros da historia.....	35
7.2 Casamento mais caro do Brasil.....	37
CONCIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca realizar uma pesquisa em torno do crescimento que vem acontecendo nos últimos anos no segmento de eventos, focado em cerimônias e festas para casamento.

No Brasil acontecem cerca de um milhão de casamentos por ano, conforme dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A indústria de cerimônias e festas vive uma das fases mais aquecidas do país e nos últimos dois anos registrou um crescimento de 25%. Em 2010, o segmento movimentou R\$ 10 bilhões na economia brasileira, conforme levantamento da associação dos profissionais, serviços para casamento e eventos sociais (Abrafesta).

Um estudo realizado pelo IBGE aponta que as mulheres estão se casando cada vez mais tarde, por volta dos 26 anos. A pesquisa do Instituto mostra que isso acontece porque elas têm priorizado a carreira e deixado o matrimônio para segundo plano.

Essa mudança de comportamento reflete diretamente na indústria do casamento. Pois quanto mais bem sucedidos os noivos, maior será a movimentação de segmentos do setor de eventos durante a produção do enlace matrimonial.

As festas de casamentos nos dias de hoje se transformaram em mega eventos, os economistas atribuem o aquecimento na área de eventos ligados ao casamento ao maior poder aquisitivo do brasileiro e ao planejamento em longo prazo. Em média, a produção do enlace começa a ser planejada com um ano e meio de antecedência.

Hoje em dia o leque de opções de produtos e serviços para encantar os convidados não para de crescer. Estudos apontam que o gosto médio para produzir um casamento tradicional gira em torno de R\$ 50 mil. Nesse valor estão inclusos todos os serviços para uma festa completa.

1.1 Objetivo

Nosso objetivo é focar o crescimento dos serviços e produtos oferecidos para as festas de casamento, empresas que ajudam na decisão e no planejamento do evento.

Dessa forma propor aos noivos opções para realizarem uma festa cheia de criatividade, praticidade e com o perfil de cada casal.

O planejamento é importante para realizar uma festa dos sonhos de acordo com a disponibilidade financeira dos noivos.

2. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O planejamento é a espinha dorsal do evento. É ele que define o rumo para onde se deve ir e onde obter a sustentação econômica. A organização é o pulmão e coração do evento. Sem ela, as tarefas deixam de ser feitas, os fornecedores não recebem as informações e os pagamentos necessários para trabalhar e fazer acontecer o evento em toda a sua plenitude. É indispensável à interação entre todos os fornecedores envolvidos para que o evento possa acontecer sem atropelos e que a informação possa fluir melhor entre todas as partes. Maximizando os resultados e melhorando o relacionamento entre todos os que participam do evento. Isso só acontecerá quando se tiver a visão geral do evento, para só então poder visualizar melhor as particularidades.

Não existem bons eventos sem que a sua concepção, sua idéia e seus objetivos também o sejam. Para que isso se torne realidade, o início de um evento é sinônimo de trabalho cuidadoso e bem delineado e envolve a definição de todos os aspectos de seu planejamento e organização.

Como todos demais serviços, os eventos são bem intangíveis. Não é possível tocá-los nem levá-los para casa. A motivação de quem compra e que também deve ser de quem organiza e produz está na possibilidade de ter suas expectativas e necessidades satisfeitas.

Todo evento é realizado de um sonho que pode ter motivação comercial, social, cultural, política ou religiosa, entre outros. Mas vai ser sempre um sonho, um desejo que precisa ser realizado. Quem se propõe a assumir as funções de um evento, principalmente para terceiros, deve entender que é preciso deslumbrar, cativar, fascinar e seduzir, não só seu cliente, mas também quem participará do evento.

Porém, ao realizar a apresentação, ao concretizar um sonho, transformando-o num evento, ele também é um produto. Por isso não há como transformar sonhos em eventos de sucesso sem profissionalismo, atenção, cuidado com enorme riqueza de detalhes e muita criatividade. Diante disso, aplicam-se todas as leis econômicas para um produto tangível: análise de mercado, oferta, demanda, estudo de viabilidade econômica e controles diversos são atividades indispensáveis e fundamentais.

Planejar o evento é ganhar agilidade no desempenho. É melhorar a eficiência na execução das tarefas, mensurar com mais seriedade os resultados e ter mais referências para avaliá-los. Além disso, com o planejamento é possível:

- Empregar menores esforços
- Ganhar tempo
- Evitar desperdícios
- Tomar medidas que minimizem imprevistos e facilitem sua resolução
- Atingir os objetivos propostos

Todas essas vantagens e facilidades ganham forças proporcionais às dimensões do evento. Ou seja, quanto maior o evento, mais necessário se torna o planejamento, é importante considerar todos os detalhes das atividades fundamentais para sua realização.

Seja qual for o tipo do evento, seu tamanho e sua natureza, para se alcançarem plenamente todos os seus objetivos é preciso entender que ele é um veículo de comunicação dirigida que nada mais é do que um processo que tem por finalidade transmitir ou conduzir informações para estabelecer comunicação limitada, orientada e frequentemente com determinado número de pessoas homogêneas e identificadas. Ou seja, cada evento tem um público específico que requer uma mensagem, uma formatação e uma linguagem específica e bem definida.

2.1 Fases de um evento

Os eventos se constituem de três fases, independente do tipo, tamanho, objetivo e abrangência.

- **Pré-evento:**

É fase essencial do evento, na qual haverá a definição do projeto e o planejamento de todas as atividades, bem como o detalhamento de receitas e despesas esperadas. Com a decisão de que tipo de fornecedores e profissionais deverá ser contratado. Também são determinados os controles administrativos e financeiros. Tudo isso girará em função dos objetivos gerais e específicos do evento e da previsão de receitas estimadas.

- **Evento os Trans Evento:**

Se a primeira fase for bem feita, a realização do evento tem grande possibilidade de ser um sucesso, pois haverá uma boa base para que a organização da estrutura operacional do evento possa acontecer sem grandes problemas. Nessa fase há a montagem do evento no local escolhido e a operacionalização do atendimento ao público alvo. Também vão operar todos os fornecedores e profissionais contratados durante o pré-evento.

- **Pós Evento:**

Caracteriza-se pela desmontagem de toda a estrutura montada na fase anterior dos acertos financeiros e dos pagamentos dos fornecedores. É também o momento de acertar as contas com os clientes, devolver todos os materiais não utilizados e as correspondências oficiais catalogadas e arquivadas corretamente, da apresentação dos relatórios financeiros e de desempenho do evento.

As fases dos eventos sociais não são tão identificáveis por serem eventos de curta duração e mais simples. E normalmente são idealizados, operacionalizados e pagos por uma única pessoa física ou jurídica. Basta lembrar-se dos preparativos envolvidos na execução de churrasco para amigos após uma partida de futebol, mas todas essas etapas serão um pouco mais detalhadas e trabalhosas se forem um evento corporativo, por exemplo. Mesmo assim, esse esquema básico é válido para eventos de todos os tipos: desde um churrasco até um mega evento de proporções mundiais. As diferenças entre um e outro estão basicamente na quantidade de detalhes e nos gastos envolvidos.

2.2 Classificações de eventos

- **Casamento**

Por se tratar da celebração da união religiosa ou civil entre duas pessoas. Esse tipo de evento requer atenção especial. O cuidado deve ser o mesmo com o casamento ou celebrações de bodas. Um requisito importante é ter criatividade para

encontrar soluções que estejam de acordo com o gosto do cliente e com a necessidade de fazer dessa ocasião um momento muito especial. Se as famílias não tem muita intimidade é importante ao organizador do evento sugerir promover um almoço ou jantar entre as famílias (pais e irmãos dos noivos). A cerimônia religiosa pode ser a mesma do civil, ou ambas serem no mesmo dia e hora, porém com o religioso e juiz de paz, respectivamente. É importante conhecer os vários ritos religiosos de casamento, pois só assim o organizador, poderá tomar as providências necessárias para decoração e arranjos de cadeiras, etc.; mesmo se a cerimônia ocorrer em um templo. Os noivos e padrinhos tiverem disponibilidade, deve-se ensaiar cerimônia. Os fotógrafos e filmagens são imprescindíveis.

Se o casamento for seguido de uma recepção, é fundamental criar um clima de imponência para a entrada dos noivos no salão, com uma música de fundo, tradicionalmente uma valsa. Mas podendo ser outra qualquer escolha deles. Os pais e familiares recepcionarão os convidados na chegada ao salão. O brinde simbólico é sempre feito imediatamente na sequência da entrada de noivos. Nele, noivos, pais e padrinhos, com taças nas mãos, brindam em honra as noivos. E eles partem o bolo que será servido na hora da sobremesa. Nada impede que seja distribuída uma taça de champagne para cada convidado. Este serviço deve ser rápido para não fica enfadonha a espera.

- **Banquete**

É uma refeição servida com todo o requinte possível, pois é utilizada em ocasiões solenes que exigem qualidade e sofisticação em todos os detalhes. Antigamente, ele era caracterizado não só pela quantidade de pratos (no mínimo entrada, prato principal e sobremesa) como pelo requinte da mesa e na escolha dos vinhos, que ainda hoje preservamos, como também pela quantidade de pessoas que deles participavam no mínimo 50 pessoas. Hoje conceituamos banquete não pelo número de participantes, mas sim pela quantidade de pratos e requinte na elaboração dos mesmos.

- **Brunch**

Uma expressão da língua inglesa, que é mais do que apenas a junção das palavras café da manhã (*breakfast*) com almoço (*lunch*). Os serviços e produtos nele

oferecidos são também o retrato da contração, pois é um café da manhã tão farto que chega a ser um mini almoço. É servido entre 10 e 11 horas da manhã, logo o tipo de cardápio deve ser intermediário.

Entre a classificação de eventos também encontramos: café da manhã, chás, ciclo de palestras, *coffe break*, colóquio e conlave.

3. CASAMENTO

Casamento é o vínculo estabelecido entre duas pessoas, mediante o reconhecimento governamental, religioso ou social e que pressupõe uma relação interpessoal de intimidade, cuja representação arquetípica é a coabitação, embora possa ser visto por muitos como um contrato.

A palavra matrimônio, ainda que seja compreendida como sinônimo de casamento é referente exclusivamente à união entre um homem e uma mulher, uma vez que deriva de mater, matris (mãe) no latim clássico.

Na maior parte das sociedades, só é reconhecido o casamento entre um homem e uma mulher, embora Portugal reconheça o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, tal como outros países no mundo (em maio de 2009, os Países Baixos, a África do Sul, o Canadá, a Noruega, a Bélgica, a Espanha, a Suécia, o Brasil e alguns dos estados dos Estados Unidos: Massachusetts, Connecticut, Iowa, Vermont, Maine e, em junho de 2011, foi aprovado no estado de Nova Iorque).

No Brasil, a união civil homossexual foi reconhecida por força da justiça, tendo sido autorizada diversas vezes, tanto pelo Superior Tribunal de Justiça quanto pelo Supremo Tribunal Federal, a partir de 2011.

Embora o casamento seja tipicamente entre duas pessoas, muitas sociedades admitem que o mesmo homem (ou, mais raramente, a mesma mulher) esteja casado com várias mulheres (ou homens, respectivamente). Há algumas situações de sociedades em que mais que duas pessoas se casam umas com as outras num grupo coeso.

As pessoas casam-se por várias razões, mas normalmente fazem-no para dar visibilidade à sua relação afetiva, para buscar estabilidade econômica e social, para formar família, procriar e educar seus filhos, legitimar o relacionamento sexual ou para obter direitos como nacionalidade.

Um casamento é frequentemente iniciado pela celebração de uma boda, que pode ser oficiada por um ministro religioso (padre, rabino, pastor), por um oficial do registro civil (normalmente juiz de casamentos) ou por um indivíduo que goza da confiança das duas pessoas que pretendem unir-se.

Em direito, é chamado "cônjuge" às pessoas que fazem parte de um casamento. O termo é neutro e pode se referir a homens e mulheres, sem distinção entre os sexos.

3.1 Tipos de casamentos

- Casamento aberto (ou liberal) - em que é permitido aos cônjuges ter outros parceiros sexuais por consentimento mútuo;
- Casamento branco ou celibatário - sem relações sexuais;
- Casamento arranjado - celebrado antes do envolvimento afetivo dos contraentes e normalmente combinado por terceiros (pais, irmãos, chefe do clã etc.);
- Casamento civil - celebrado sob os princípios da legislação vigente em determinado Estado (nacional ou subnacional);
- Casamento misto - entre pessoas de distinta origem (racial, religiosa, étnica etc.);
- Casamento morganático - entre duas pessoas de estratos sociais diferentes no qual o cônjuge de posição considerada inferior não recebe os direitos normalmente atribuídos por lei (exemplo: entre um membro de uma casa real e uma mulher da baixa nobreza);
- Casamento nuncupativo - realizado oralmente e sem as formalidades de praxe;
- Casamento putativo - contraído de boa-fé mas passível de anulação por motivos legais;
- Casamento religioso - celebrado perante uma autoridade religiosa;
- Casamento poligâmico - realizado entre um homem e várias mulheres (o termo também é usado coloquialmente para qualquer situação de união entre múltiplas pessoas);
- Casamento poliândrico - realizado entre uma mulher e vários homens, ocorre em certas partes do Himalaia;
- Casamento homossexual ou casamento gay - realizado entre duas pessoas do mesmo sexo;
- Casamento de conveniência - que é realizado primariamente por motivos econômicos ou sociais

3.2 Casamentos e seus significados

Alianças: A palavra aliança surgiu por volta do século XV, provavelmente na França. Mary de Burgundy foi à primeira noiva da história a usar uma aliança como sinal de amor e união duradoura. A iniciativa de presenteá-la com um anel de diamantes foi de seu noivo, o Arquiduque Maximilian da Áustria, em 1477. A forma circular do anel, sem começo nem fim, seria um prenúncio da continuidade do amor e devoção ao longo da vida do casal.

O costume de usar o anel no dedo anelar da mão esquerda parece ligado a uma crença antiga. Acreditava-se que nesse dedo existia uma veia que ia direto para o coração. O dedo anular esquerdo tornou-se, assim, o dedo da aliança de casamento em diversas culturas.

Amêndoas: Os italianos acreditam que as amêndoas trazem felicidade aos noivos. São oferecidas cinco, envoltas num tule. Cada uma das amêndoas tem um significado. São eles: saúde, riqueza, vida longa, fecundidade e felicidade.

Arroz: Uma das mais antigas tradições de casamento, o costume de jogar arroz originou-se com os antigos hindus e chineses. Nessas culturas, o arroz era símbolo de frutificação e prosperidade. Acreditava-se que o lançamento de arroz nos noivos após a cerimônia era um oferecimento de fertilidade. Comer arroz e outros grãos garantia saúde, riqueza e felicidade ao jovem casal.

Beijo: O primeiro beijo trocado pelos noivos no encerramento da cerimônia teve diversos significados ao longo dos tempos. Muitas culturas acreditavam que o casal trocava espíritos na respiração e parte de suas almas também eram compartilhadas. O beijo nupcial que se pratica em alguns países teve a sua origem na época feudal. Significa uma homenagem que o noivo fazia à família da noiva.

Bem Casados: Os bem-casados denotam uma doce união.

Bolo: O bolo sempre desempenhou um papel muito importante nas festas de casamento. Antigos romanos partiam um bolo na cabeça da noiva para simbolizar

fertilidade ou abundância. Muitas outras culturas jogavam trigo, farinha ou bolo na cabeça da noiva e depois comiam os restos para terem sorte. Os primeiros britânicos assavam cestos feitos com biscoitos, que os convidados levavam para casa, ao final da cerimônia. Os noivos tentavam se beijar sobre estes pedaços. O costume do "bolo da noiva" veio da França. Conta-se que um francês assistiu a um casamento inglês no qual o noivo e a noiva se beijavam por cima de uma mesa cheia de doces. Voltando ao seu país, achou mais interessante fazer, em vez de montes de doces, um só bolo modelado e confeitado.

Buquê: Para os antigos gregos e romanos, o buquê era formado por uma mistura de alho e ervas ou grãos. Esperava-se que o alho afastasse espíritos maus e as ervas ou grãos garantissem uma união frutífera. Na antiga Polônia, acreditava-se que, colocando açúcar no buquê da noiva, seu temperamento se manteria "doce".

A entrega do buquê representa a despedida da noiva, que o atira para repartir com os convidados, num gesto generoso, a sua felicidade.

Flores: As flores de laranjeira são usadas porque os nossos antepassados as consideravam um talismã para assegurar tanto uma família numerosa como a felicidade nupcial.

Os antigos romanos tinham o costume de atirar flores no trajeto da noiva, acreditando que as pétalas fariam a noiva ter sorte e dar carinho ao marido.

Grinalda: A grinalda faz com que a noiva se pareça com uma rainha, diferenciando-a dos convidados. Quanto maior a grinalda, maior era o símbolo de status e riqueza.

Lua-de-mel: Tem origem no povo germânico, pois era costume se casar na lua nova. Na cerimônia, os noivos bebiam uma mistura de água com mel para proporcionar boa sorte. O costume também poderia ter nascido em Roma: os convidados pingavam gotas de mel na porta de entrada da casa dos noivos, para que estes tivessem uma "vida doce".

A lua-de-mel é também uma sobrevivência do casamento com rapto, quando o marido mantinha a sua "esposa seqüestrada" escondida, para evitar que esta chamasse os parentes em seu auxílio. Lá eles permaneciam por uma fase da lua e bebiam uma espécie de vinho à base de mel para torná-los mais apaixonados.

Noiva do lado esquerdo do noivo: Durante a celebração do casamento, a noiva se posiciona no lado esquerdo do noivo. É uma tradição que remonta à Idade Média: se algum homem tentasse “roubar” a futura esposa do noivo, este a defenderia com a espada, usando o braço direito para o combate. Outros dizem que, quando a noiva fica no lado esquerdo, afasta o risco da infidelidade

Noivo não pode ver a noiva vestida para a cerimônia: É uma tradição milenar praticada por quase todos os povos. Em alguns países árabes, o casamento, especialmente dos muçulmanos, ainda hoje é celebrado entre o pretendente e o pai da noiva (esta aguarda em outra sala). Somente depois da celebração do casamento pelos homens é que a noiva se encontra com o futuro marido. A tradição também ensina que o homem não deve tocar em nenhum pertence da noiva, para não quebrar o encanto do matrimônio. Pode-se tocar apenas em objetos de vidro e ouro.

Vestido: A cor branca do vestido de noiva só foi popularizada no século XIX, no casamento da Rainha Vitória. Ela lançou a moda que permanece até os dias atuais. Antes disso, não havia cor específica para a cerimônia; a cor mais usada era o vermelho, que simbolizava “sangue novo” para a continuação da família. O branco acabou sendo o preferido, por simbolizar a castidade e a pureza.

Véu: Hijab (véu) quer dizer, em árabe, “o que separa duas coisas”. O véu da noiva significa separar-se da vida de solteira para entrar em uma nova vida, a de esposa. Misticismo e romance cercam o assunto sobre o véu. Originalmente, pensava-se que ele era usado para esconder a noiva de possíveis seqüestradores. Mais tarde, em outra versão, diziam que algo escondido tornava-se mais valioso. O véu é uma referência à deusa Vesta (da honestidade), que, na mitologia greco-romana, era a protetora do lar.

4. CRESCIMENTO NA INDÚSTRIA DE CASAMENTOS

A indústria de casamentos no Brasil vive, já há alguns anos, momentos de grande aquecimento, principalmente em maio, que é considerado o mês das noivas e dos casórios. Segundo a Associação dos Profissionais, Serviços para Casamentos e Eventos Sociais (Abrafesta), o segmento de casamentos do mercado terá um faturamento estimado em R\$14,8 bilhões em 2012, registrando um crescimento de 16% em relação ao ano passado.

O aumento da renda das famílias, o crescimento econômico do país, assim como a volta das comemorações mais tradicionais, fez com que o número de casamentos aumentasse, assim como os gastos nas festas e cerimônias, que estão cada vez mais sofisticadas e cheias de detalhes, seja na decoração, Buffet ou nos preparativos da noiva para o grande dia.

Como toda mulher quer estar linda e radiante no dia do casamento, os salões de beleza têm se adaptado para atender à crescente demanda de 2012. O centro de estética Charbel Visage, no bairro Lourdes, reformou e ampliou o espaço destinado especialmente para as noivas, onde elas dedicam um dia inteiro ao culto à beleza. As mudanças foram necessárias para atender às solicitações de todas as clientes com o maior conforto possível.

Com o mercado aquecido, se destacar frente à concorrência é um desafio. Para isso, o espaço de beleza e estética conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados, atentos às novas tendências em cabelo e maquiagem. As produções são personalizadas e cada noiva pode escolher aquela de sua preferência. São diversas as opções, que variam de acordo com a quantidade de tratamentos escolhidos, indo desde o pacote simples, como maquiagem, penteado e assessoria à noiva, até aqueles que incluem tratamentos capilares, massagens, banhos diversos, depilação, SPA dos pés e das mãos, sobrancelha, produção das damas, entre outros.

Outro serviço tradicional que está crescendo no mercado e é cada vez mais requisitado pelas noivas é o book de casamento. O trabalho, que já teve caráter documental, sofreu uma reformulação com o passar dos anos e hoje recebe produção com qualidade de editorial de moda.

Devido aos resultados positivos da indústria de casamentos, o fotógrafo mineiro Daniel Magalhães, que antes produzia *books* para festas de 15 anos e também para modelos, optou por abrir seu leque de trabalhos e iniciou uma produção de *books* de casais. Em seu trabalho, Daniel utiliza equipamentos de última geração e uma equipe profissional de cinco pessoas, entre maquiador, produtor de moda e auxiliares.

Especialista em fotografar pessoas, Daniel Magalhães explica que as sessões de retrato são pensadas junto com o cliente e executadas por uma equipe especializada. “Procuramos deixar o cliente bem à vontade, esclarecendo todas as etapas e procedimentos do trabalho. Maquiagem e produção são pensadas junto com o cliente, é um trabalho profissional”, esclarece Magalhães.

Para que o casamento se torne ainda mais especial, a preocupação com a beleza da noiva se estende também aos acessórios utilizados na cerimônia. A escolha certa das jóias é fundamental pelo fato de agregar sofisticação, complementar o visual e criar uma harmonização com a própria cerimônia, seja ela diurna, noturna, formal ou mais descontraída.

Como a quantidade de casamentos está cada vez maior, as joalherias também têm se preparado para atender às novas demandas. Esse é o caso da Manoel Bernardes, que, a cada coleção, se preocupa em criar uma linha mais voltada para as jóias preferidas pela maioria das noivas.

Para Manoel Bernardes, presidente da joalheria, de maneira geral, duas categorias de elementos combinam muito bem com os casamentos e são os mais procurados pelas noivas. “A primeira delas é a pérola, que traz o sentimento de delicadeza e feminilidade, enquanto a outra é o diamante, que tem como atributos a atemporalidade e o brilho eterno”, afirma.

Inspirada na cultura, arte e natureza, com peças traduzidas pela delicadeza e romantismo, a coleção outono-inverno da joalheria, lançada no dia 17 de abril, é uma excelente alternativa e traz jóias exclusivas, plenas de simbolismo. As diversas opções de brincos, colares e pulseiras das três tendências da nova coleção, agradam tanto para aquelas que desejam jóias mais despojadas, quanto para as noivas que procuram por acessórios de maior destaque.

4.1 Quanto custa casar?

Marcar a data do casamento é uma das coisas mais importantes na vida de um casal. Nessa hora, quase ninguém pensa em dinheiro. Mas quem tem planos de se casar em breve, ou vai bancar o casamento do filho ou da filha, deve refletir sobre o assunto.

Somando a festa, os convites, a cerimônia civil e religiosa e a lua-de-mel, o custo do casamento passa facilmente dos R\$ 16 mil, de acordo com um levantamento feito pela revista *ÉPOCA* no fim de dezembro. Muitas vezes chega a R\$ 65 mil - ou mais. Segundo o especialista em finanças para casais Gustavo Cerbasi, autor do livro *Casais Inteligentes Enriquecem Juntos* (Editora Gente), a conta pode atingir R\$ 300 mil nas cerimônias de alto luxo. Tudo depende, é claro, do patrimônio da família dos noivos e da grandiosidade do evento que se quer produzir.

Por causa da emoção que envolve um casamento e da correria que antecede a cerimônia propriamente dita, os noivos dificilmente fazem uma pesquisa detalhada antes de contratar os diferentes serviços. Por isso, se você ou um filho estiver prestes a se casar é recomendável manter o mínimo de racionalidade na hora de acertar os detalhes da cerimônia. Se os noivos seguem a moda antiga e ensaiam o casamento anos a fio antes de consumá-lo, podem fazer uma poupança, na qual depositem uma quantia mensal que seja suficiente para cobrir todo o custo do casamento - ou parte dele - no futuro. É uma forma de evitar que o impacto dos gastos atrapalhe os planos de quem quer produzir uma cerimônia de conto de fadas. Quem planeja os gastos com antecedência tem mais poder de barganha na hora de contratar os serviços.

Com o dinheiro em mãos, você precisa decidir em que vale a pena gastar mais e em que é prudente economizar. A cerimônia e a festa, segundo Cerbasi, valem um desembolso maior. "Isso, teoricamente, só acontece uma vez na vida", diz o especialista. Para equilibrar as contas, é possível negociar uma entrada menor na compra da primeira moradia do casal. Não é raro os casais se comprometerem com financiamentos de longo prazo para pagar um imóvel do qual não precisam.

A CONTA DO CASÓRIO

Quanto custa, em média, uma cerimônia simples, convencional e uma sofisticada*

PREPARAÇÃO PARA 200 CONVIDADOS

CASAMENTO	SIMPLES	Convencional	Sofisticada
CONVITES (200 unidades)	R\$ 360	R\$ 600	R\$ 2.000
VESTIDO DE NOIVA	R\$ 600 (alugado)	R\$ 2.500 (primeiro aluguel)	R\$ 7.000 (estilista)
ROUPA DO NOIVO	R\$ 200 (alugado)	R\$ 650 (primeiro aluguel)	R\$ 950 (estilista)
ROUPA DAS DAMAS DE HONRA	R\$ 120 (alugado)	R\$ 350 (primeiro aluguel)	R\$ 350 (estilista)
ALIANÇAS DE CASAMENTO (par)	R\$ 200 (alugado)	R\$ 650 (primeiro aluguel)	R\$ 950 (estilista)

CERIMÔNIA

CASAMENTO	SIMPLES	Convencional	Sofisticada
IGREJA	R\$ 400	R\$ 700	R\$ 3.000
DECORAÇÃO DA IGREJA	R\$ 1.000	R\$ 2.000	R\$ 3.500
ALUGUEL DO CARRO	R\$ 200	R\$ 350	R\$ 600
CASAMENTO CIVIL***	R\$ 245 (cartório)	R\$ 245 (cartório)	R\$ 730 (em casa ou bufê)

FESTAS

CASAMENTO	SIMPLES	Convencional	Sofisticada
BUFÊ (aluguel do salão)	R\$ 1.200	R\$ 2.100	R\$ 3.500
DECORAÇÃO	R\$ 1.500	R\$ 3.000	R\$ 8.000
BOLO E DOCES	R\$ 2.350	R\$ 2.700	R\$ 3.350
MÚSICA DA FESTA	R\$ 650 (dj)	R\$ 850 (dj)	R\$ 6.000 (orquestra)
FOTO E VÍDEO	R\$ 1.700	R\$ 3.000	R\$ 10.000 (fotógrafo)

Modelo	SIMPLES	Convencional	Sofisticada
NOITE DE NÚPCIAS	R\$ 235 (flat)	R\$ 600 (apartamento)	R\$ 1.700 (suite master)
LUA-DE-MEL**	R\$ 5.100 (7 noites em Natal)	R\$ 7.400 (7 noites em Cancún)	R\$ 9.300 (9 noites no Taiti)

TOTAL (em R\$)

Simple	Convencional	Sofisticada
16.640	28.845	64.630

Fonte: www.comunique-se.com.br/crescimento-na-industria-de-casamento (25/09/2012-21h17min)

Quando se trata de custos de um casamento, na verdade "o céu - ou o bolso - é o limite". Um casamento de luxo pode custar, por exemplo, R\$ 1 milhão (ou mais).

4.2 Mercado1

O mercado de eventos vê nos casamentos uma fonte financeira inesgotável, afinal de contas são quase R\$ 12 bilhões movimentados por cerca de 20 mil casamentos realizados ao ano. Segundo a assessora de casamentos, Flávia Gurguel, que está com cerca de 30 casamentos já fechados até o final do ano. "Do ano passado para cá dobramos o número de noivas atendidas e também do faturamento. Isso se deve ao fato de as noivas estarem mais preocupadas com a personalização deste momento e também com o destino de seu dinheiro, afinal de contas, não são mais os pais do casal que pagam pela festa".

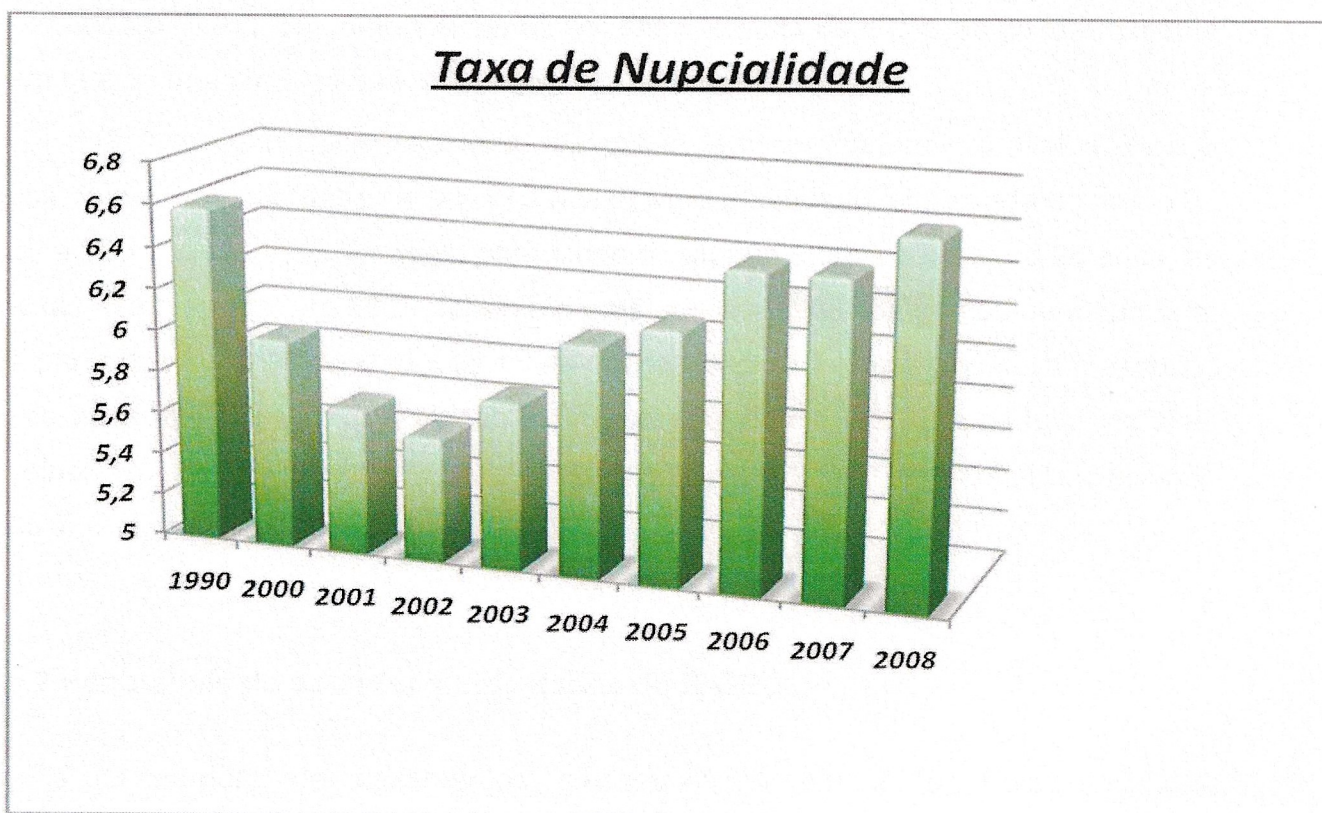
A empresa expande não só nas cifras, mas principalmente na expertise do mercado. "A cada instante surge uma novidade e tendência para o segmento de casamentos. É preciso estar bem alinhada com essas tendências para oferecer o melhor que existe ao casal que vai vivenciar um momento único em suas vidas", finaliza Flávia que trabalha com cerca de 20 fornecedores por festa.

Segundo a Associação Brasileira de Festas (Abrafesta), o mercado movimenta cerca de R\$ 10 bilhões em 1 milhão de matrimônios por ano. Este número engloba tudo o que se refere à realização de tais eventos, como Buffet, fotógrafos, maquiador, cabeleireiro, ornamentação, garçons e muito mais.

Com o crescimento e desenvolvimento da economia mundial a área de eventos exige e valoriza cada vez mais profissionais que tenha uma formação qualificada.

5. TAXA DE NUPCIALIDADE

O número de casamentos no Brasil atingiu a maior taxa em 2008 dos últimos 10 anos, o estudo da Síntese de Indicadores Sociais divulgado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 1999, a taxa de nupcialidade legal, que é obtida pela divisão do número de casamentos pelo de habitantes e multiplicando-se o resultado por 1.000, foi de 6,6. Em 2008, o número chegou a 6,7. De acordo com dados da pesquisa, de 1999 a 2008, o Brasil registrou uma reversão da tendência de redução das taxas de casamentos. De 1999 a 2002, para população de 15 anos ou mais, as taxas caíram 6,6% a 5,6% e, a partir daí, cresceram até 6,7% em 2008, a maior taxa registrada no período.



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1999-2008 e Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050. Revisão 2008

Em 2008, o total de casamentos registrados foi de 959.901, cerca de 5% superior ao número observado em 2007. Mas o aumento ou declínio da taxa de nupcialidade apresenta um comportamento diferente em cada Estado. Se comparar os valores de

1999 a 2008, 14 Estados apresentam aumento na taxa, 11 tiveram queda e 2 Estados mantiveram o mesmo número.

5.1 Mulheres e Homens casando mais tarde

A taxa de nupcialidade legal, quando separada em grupos de idade e sexo, possibilita caracterização mais detalhada dos diferentes padrões de casamento no País. Em 2008, segundo a pesquisa, a maior taxa entre as mulheres permaneceu no grupo de 20 a 24 anos (29,7‰), seguida pelo grupo de 25 a 29 anos (28,4‰), superando a do grupo mais jovem, de 15 a 19 anos, que em 1999 vinha como a segunda mais alta. O estudo revela ainda que a taxa para aqueles a partir de 25 anos cresce em relação a 1999, enquanto para os mais jovens ocorre o inverso. Segundo o IBGE, "tal comportamento, em parte, resulta da elevação da idade média em que as mulheres estão formalizando suas uniões".

A taxa de nupcialidade legal masculina tem comportamento similar, mas o estudo mostrou que entre os homens a taxa mais elevada foi observada no grupo de 25 a 29 anos (28,4‰). Também para todos os grupos etários a partir de 25 anos, as taxas dos homens, em 2008, foram maiores que em 1999. Constatou-se ainda que, a partir dos 60 anos de idade, as taxas obtidas para as pessoas do sexo masculino são mais que o dobro que as das mulheres, o que identifica que os homens mais velhos procuram o casamento ou o recasamento, que é o casamento após o divórcio ou viuvez, mais que as mulheres.

5.2 Panoramas do setor (segundo dados do IBGE)

- O número de casamentos cresceu 4,5% em 2010. Foram 977.620 casamentos;
- Os estados em que mais as pessoas se casam são Distrito Federal, Goiás, Espírito Santo e Rondônia;
- Os estados que menos as pessoas se casam são Rio Grande do Sul, Maranhão e Amapá;

- Estima-se que a indústria do casamento movimenta cerca de R\$ 12 bi por ano, crescendo acima do PIB (2,7% em 2011);
- São mais de 30 fornecedores para realizar um casamento, um segmento que emprega milhares de pessoas, ainda que muitas em regime da informalidade.

6. EMPRESAS DE EVENTOS

6.1 Quiosque Eventos

O Buffet Quiosque Eventos atua na cidade de Araraquara, há oito anos, tendo como principal compromisso atender e servir bem os clientes, dando todo suporte e infraestrutura para que seu evento possa ser realizado.

A casa surgiu como extensão da "Churrascaria Tchê", que já atua no segmento gastronômico há mais de 15 anos, ampliando o seu espaço para poder atender em maior demanda os seus eventos.

O local possui capacidade para atender eventos com aproximadamente 400 pessoas, contando com uma área interna útil de 600m², divididos entre pista de dança, bar, toaletes com suporte a cadeirantes e uma área completa para suporte a Buffet, incluindo serviços de recepcionistas, garçons e garçonetes.

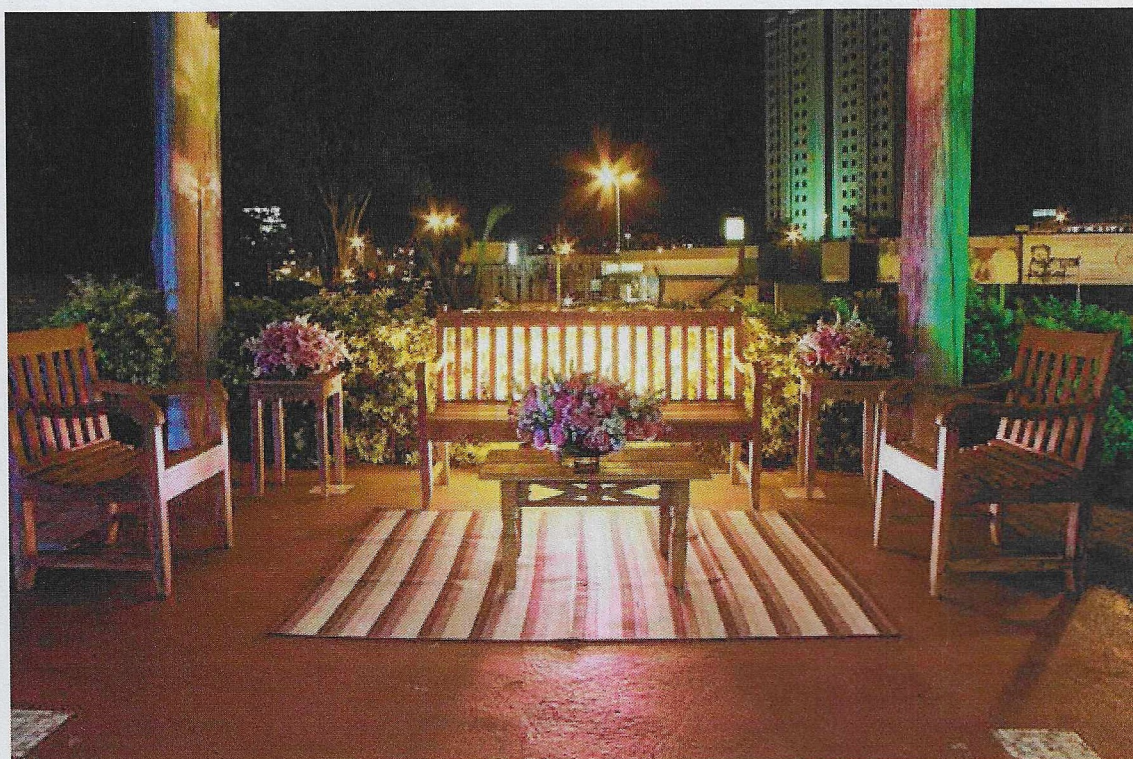
Em sua área externa contamos com um hall de entrada com marquise coberta e estacionamento para aproximadamente 100 automóveis, incluindo também serviços de manobristas e seguranças.



Fonte: Quiosque do Tchê 25/10/2012 – Figura 1.



Fonte: Quiosque do Tchê 25/10/2012 – Figura 2.



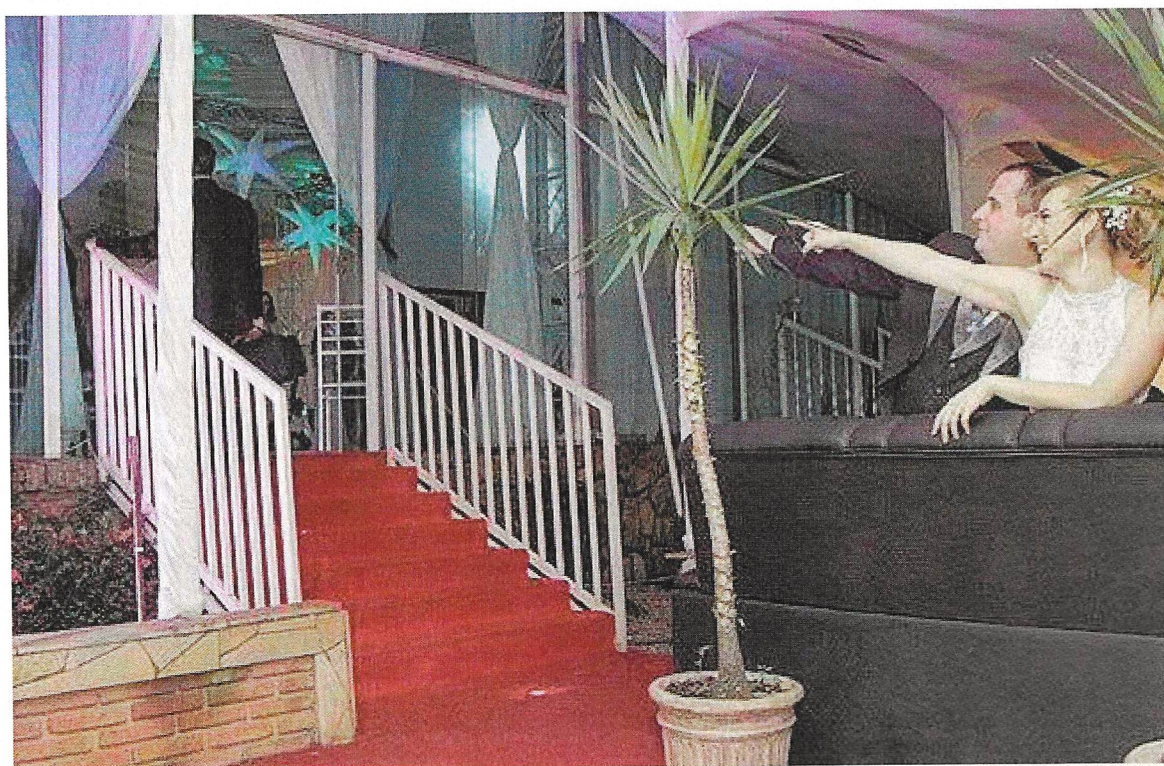
Fonte: Quiosque do Tchê 25/10/2012 – Figura 3

6.2 Eliana Eventos e Convenções

A proposta do Eliana Eventos e Convenções é poder oferecer um serviço completo para sua festa ou evento.

Possui um salão amplo, novo e de ótimo acabamento (piso em madeira, iluminação indireta e todo decorado em tecido, sanitários masculinos e femininos, cozinha completa), também oferece Buffet completo, mesas e cadeiras de diversos modelos, decoração, Som e Iluminação, DJ e bandas, veículos especiais para transporte de noivas (Chrysler 300 Ano 2010 e Citroen C4 Palas 2010), fotografia e filmagem, etc.

O Local ainda conta com estrutura completa para hospedagem de até 100 pessoas, área de lazer, piscina, playground, etc.



Fonte: Eliana Eventos e Convenções 11/10/2012 – Figura 4.



Fonte: Eliana Eventos e Convenções 11/10/2012 – Figura 5.

7. CURIOSIDADES

7.1 Os dois casamentos mais caros da história.

1 – Príncipe Charles e Lady Di

O casamento mais caro da história foi a união real entre o Príncipe Charles e Lady Di. O enlace custou na época 40 milhões de dólares, que equivalem, atualmente, a 110 milhões de dólares. Uma quantia expressiva, gasta no evento que posteriormente foi descrito por Diana como “o pior dia da minha vida”. Estima-se que boa parte do valor tenha sido gasto no vestido bufante usado por Lady Di e em 28 bolos que levaram 14 dias para ficarem prontos.



Fonte: www.radaronline.com.br 15/10/2012 – Figura 6.

2 – Vanisha Mittal e Amit Bhatia

Em 2005, o casal indiano, ela, filha de um magnata do aço, e ele, banqueiro e investidor, gastaram, aproximadamente, 78 milhões de dólares na celebração. Os convites foram enviados em caixas de prata, e dentro, um kit com passagem aérea e *voucher* para hotel cinco estrelas em Paris. As festividades duraram cinco dias e se dividiram entre o Palácio de Versailles e outro castelo do século XVI. A cantora pop Kylie Minogue foi uma das atrações do casamento, que foi “refrescado” por vinhos do château e mais de 100 pratos diferentes preparados pelos mais renomados chefs de cozinha francesas.



Fonte: www.radaronline.com.br 15/10/2012 – Figura 7.

7.2 Casamento mais caro do Brasil

Ronaldo e Daniella Cicarelli

O histórico casamento aconteceu no castelo de Chantilly, na França, em fevereiro de 2005. Para animar os 250 convidados, o grupo mexicano Maná e o DJ britânico Fat Boy Slim. Gastaram, aproximadamente, R\$ 2,3 milhões. No entanto, a união durou apenas 86 dias.



Fonte: www.radaronline.com.br 15/10/2012 – Figura 8.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossos estudos observamos como um mercado pode sofrer tantas mudanças, o segmento de eventos é um setor que vem crescendo e precisando cada vez mais de profissionais qualificados que ofereçam serviços diferenciados, com qualidade e preço competitivo com o mercado.

A cerimônia e as festas de casamento mexem muito com as emoções, sonhos e expectativas das pessoas. Nesse tempo que pesquisamos sobre o crescimento e a quantidade de fornecedores que existem para realizarem um evento é mesmo surpreendente.

Administração de eventos realmente trabalha com todos os conceitos de planejamento, organização, estratégia e sistema operacional, porque para realização de um evento é preciso compreender o que o cliente deseja, e conseguir administrar todas as operações conforme o que foi solicitado, pois é um serviço que lida diretamente com os sonhos das pessoas, que depende de um bom planejamento e organização para concretizá-lo.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista – Guia Casar Bem (regional São Carlos) edição 6 – 2012.

www.casadinhos.com.br/significado-do-casamento.html (28/08/2012 – 22h06min)

www.wikipedia.org/wiki/Cerimonialista (28/08/2012 - 22h20min)

www.comunique.se.com.br/crescimento-na-industria-de-casamento (25/09/2012 - 21h17min)

ANEXOS

